

1) PROBLEMÁTICA

Polonoroeste

- \* Econômica: grandes projetos Hidrelétrica (Kayabi / Apiaká)  
Estradas: - Ilha do Bananal  
BR.070 - Bororo / Xavante.

indenizações  
acordos.

\* Política

Por parte da política indigenista oficial =

- empreguismo - cargos na Funai - (Karajá / Xavante)
- candidaturas partidárias (Xavante)

Por parte da política indígena =

- Retomada das áreas - Rikbaktsa, Bakairi, Xavante (Volta Grande) - Apiaká / Kayabi - Tapuapé.

\* Eclesial:

- Missões fechadas nas próprias estruturas.
- distância geográfica grandes e distanciamento das bases.

2) Atuação:

Ressaltada como prioridade uma postura política e crítica por parte do agente, uma educação crítica para os índios dando formação e informação (cursos) sobre a sociedade "branca" e a conjuntura, os projetos econômicos, a política indigenista oficial, etc. e um sistema de escolaridade, com uma pedagogia que leve à consciência crítica.

- A Evangelização permanece uma prioridade e esse processo deverá ser acompanhado com estudos, levantamentos e assessoria teológica, e pesquisas nas comunidades indígenas.
- Coordenação conjunta do Regional.

Para ver se se consegue mais participação e compromisso de todas as dioceses e prelaças; foram eleitos, além do coordenador liberado, " mais 4 coordenadores por áreas:

- 1 representante de Barra do Garças.
- 1 representante de São Félix do Araguaia
- 1 representante de Diamantino
- 1 representante da OPAN.

REGIONAL NORTE I

1) Realidade:

- Solo e sub-solo: Garimpo - Gás - Petrobrás - Hidrelétrica
- Terras não demarcadas, sem providências
- Reação dos seringalistas e latifundiários, face a definição e delimitação de algumas áreas.

Graves problemas de saúde

- Manipulação dos índios por parte da Funai.
- Tentativa de desarticulação dos índios por parte da Funai.

2) Atuação:

- Divulgação e opinião pública:
  - Yanomani
  - Javari
  - Waimiri
  - Atroari
- Proposta de demarcação de áreas.
- Participação em delimitação de áreas.
- Atendimento e encaminhamento dos casos de saúde.
- Conscientização a respeito da manipulação e desarticulação.
- Apoio e viabilização da organização indígena.
- Acompanhamento das questões Jurídicas.

NORTE II

1) Econômico e Político:

Grandes Projetos  
 Mineradoras  
 Garimpos  
 Madeireiras

Todos esses Projetos só trazem prejuízos para as comunidades indígenas. Por exemplo trás divisões internas, isto como pior resultado.

Consequências:

Força do dinheiro - ambição do TER  
 corrida ao ouro  
 venda de madeira  
 divisão interna

2) Resposta:

- Pesquisa de dados
- Demarcação

A Funai está graça em todos os sentidos e os índios sentem isto.  
 Ela é paternalista, está enfraquecida e insegura.

Presença Missionária:

Ed. Libertadora  
 Preocupação c/ a demarcação  
 Acompanhamento das novas lideranças  
 Autodeterminação consciente

Soc. envolvente:

-Igreja - comunidade  
 -Escolas  
 -Alianças entre lavradores - índi  
 os

## MARANHÃO / GOIÁS\*

- Econômico: 1 - Projeto Carajás - muito dinheiro  
- desestruturação dos grupos: conflitos internos  
- abandono da economia tradicional
- 2 - Problema de demarcação de áreas - dependência  
- corrida ao dinheiro  
- empreguismo
- Político:- Influência e intervenção da política local na política indígenista regional  
- Necessidade de novos indígenas (organização / frente ao Projeto Carajás e à Intervenção.
- Eclesial: - Indefinição das Igrejas locais face à Pastoral Indigenista alguns sinais de abertura.
- Atuação do Regional:- Reflexão e análise da conjuntura junto às comunidades indígenas  
- Participação com outras pastorais (CPT-CPP, Justiça e Paz).

## NORDESTE

Econômico:

- Expansão da cana-de-açúcar (pró-álcool)
- Barragem de ITAPARICA
- Barragem de SINGÓ
- Projeto Nordeste
- Não demarcação de terras indígenas

Político:Funai - incompetência

- estadualização e municipalização
- privilégios a grupos
- interferência na organização tribal

Políticos locais:

- manipulação dos índios e posseiros
- defendem o latifúndio
- defendem o latifúndio
- violências contra os índios
- alianças com a Funai
- manutenção do Sistema Político elitista

Eclesial:Nova conjuntura eclesial:

- mudanças perspectivas
- reorganização do regional CIMI
- surgimento de alianças a nível de base e de apoio

Artigo conjuntura eclesial:

- Artigo conjuntura eclesial:

4-

- As dioceses não incluem os índios dentro de suas pastorais
- Alguns não aceitam o CIMI.

Nossa atuação:

- Apoio à UNI - NE
  - \*\*Apoio\* \* articulação nas áreas
  - \*\*Apoio\* \* assessoria da Ass. Indígena
- Valorização do Sagrado (Poré e Guricuri)
- A presença nas áreas (vic\* vivência e reflexão)

LESTE

Problemática:

Econômico: Região de ocupação antiga - projetos definidos e estabelecidos:

- pecuária Kreuak - Maxaali - Xacriabá - Pataxó Hã, Hã, Hã -
- cacau - Pataxó Hã, Hã, Hã
- eucalipto ( p/ produção de celulose) Tupinikin - Guarani
- represas - Xacriaba (coderasf) Kreuak (estudo do Vale do Rio Doce)
- IBDF - 2/3 da área dos Pataxó
- Petrobrás - Tupinikin (estudo de prospecção de petróleo)

Demarcação: todas as áreas demarcadas nas reduzidas invadidas e em conflito

exceção: Avã-Canoeiro - sem providências

Reforma Agrária: - proposta: reestudar e redefinir as áreas demarcadas e até homologadas em prejuízo dos índios, visando restituí-las aos legítimos possuidores

Político: 1. Movimento indígena:

- \* organização regional precária
- \* lutas a nível local

Passos: Reuniões Guarani

Articulação entre os índios da Bahia

UNI

2. Reforma Agrária e Constituinte - articulação índios com outros setores

Passos: romarias da Terra

(ES, MG, BA)

- Mov. - sem Terra

(MG, ES)

- CUT (ES)

Eclesial: - Índios - responsabilidade do CIMI...

RONDÔNIA

Econômico: avanço do capitalismo  
polonoeste

mineração

madeireiras

migração

estradas

produção agrícola voltada para exportação

Política:- Fortalecimento da classe política e empresarial regional

- Dependência da política indigenista:

\* do sistema econômico global

\* da política do Estado

\* da ganância dos particulares

- Política indigenista oficial voltada para uma violenta integração

Eclesial:- Falta um maior comprometimento

- Desarticulação entre as áreas pastorais

Atuação do Regional:- Articulação de encontros de lideranças

- visitas às áreas

- divulgação e conscientização

- articulação com outros grupos para definição de áreas.

#### MATO GROSSO DO SUL

Econômico:- Áreas pequenas - Superpopulação.

- Áreas não demarcadas.

- Áreas demarcadas com invasões, a maioria.

- Kadimêos - a área está ocupada por 86 fazendas, arrendadas pela Funai.

- Projetos agrícolas da FUNAI e de entidades com propostas comunitárias, favorece uns e marginaliza a outros.

Político:- Omissão proposital da FUNAI

- Políticos locais seguram a demarcação das áreas

- Empreguismo na FUNAI (entre os Terenas)

- Organização a nível estadual mais com os Terenas; os Guarani e Kaiowá que participam são "comprados".

Eclesial:- Paróquias - pouco comprometimento.

- Regional da C.N.B.B. - Escolheu como prioridade a pastoral indigenista dentro do item pastoral social.

Atuação do Regional:

- Reflexão junto às comunidades sobre a pouca terra.

- Promoções de reuniões, das lideranças com apoio logístico (2 em 2 meses)

- Alerta sobre a exploração da madeira.

- Renúncias à população sobre as explorações e invasões de terras.

- Informação às comunidades sobre reuniões e movimentos indígenas a nível nacional.

- Trabalho junto às lideranças mais representativas.

- Trabalho de educação - alfabetização e formação de monitores indígenas (para valorização da cultura).

Alianças:- Participação no Regional C.N.B.B., participação das reuniões do clero.

- Aliança com C.P.T. e Ssem Terras.

- Participação no Regional C.N.B.B., participação das reuniões do clero.
- Aliança com C.P.T. e Sem Terras.

## ACRE

- Polonoroeste  
Planacre - realizar pesquisas em todo o Estado do Acre para levantar terras férteis e indicar prioridades de execução.
  - rodovias
  - colonização
  - projetos agro-pecuários e agro-industriais
- Petrobrás
- Latifundiários
- Seringalistas
- Situação das áreas indígenas?  
21 áreas identificadas;  
1 área demarcada.
- Entidades de apoio - CIMI / CPI  
Existe divergência de proposta de trabalho que provoca divisão nas comunidades e entre as lideranças indígenas.
- Por parte da Funai - indefinição na Delegacia Regional.
- Lideranças indígenas - há uma tendência de ocupar cargos - CPI / FUNAI.
- Pastoral Indigenista
  - Paróquias - pastoral de atendimento
  - Falta discussão na pastoral de conjunto nas Prelazias.

## SUL

Problemática:

1. Depredação do patrimônio.  
Manutenção de economia de "esmola".  
Barragens do Rio Uruguai.
2. "Nova Funai"  
Aguçamento de conflitos  
Cooptação de lideranças  
Introjeção de "modelo de autoridade".
3. Igreja identificada com projeto colonizador.  
Abertura da Igreja através do Sem Terra.

Atuação:

1. Colaboração na demarcação  
Discussão (ajuda externa).
2. Articulação entre entidades  
Apoio à organização interna com visitas e reuniões.  
Mudança de estratégia com a Funai.  
Informação aos índios sobre sociedade nacional.

Conscientização do meio envolvente.

3. Envolvimento da pastoral indígena nas dioceses.

Tentativa de aliança com outras pastorais.

Criação de quadros próprios para atuar nas áreas.